RETIRO QUARESMAL ONLINE. 14 de março. Sábado da 3ª Semana da Quaresma

RETIRO QUARESMAL ONLINE

DIA 14 DE MARÇO – SÁBADO

“O publicano voltou para casa justificado, o outro não”

(Lc 18,9-14)

Leituras: Os 6,1-6; Sl 50; Lc 18,9-14.

PEDIR A GRAÇA DA SEMANA

Senhor, dá-me a graça de reconhecer

as minhas fragilidades, incoerências e inseguranças.

Que minhas limitações não sejam motivos

para ficar parado/a, preso ao meu eu.

Renova a minha fé e mostra a tua vontade para minha vida,

para que eu possa mais amar-te e servir-te.

INTRODUÇÃO

- No contexto da subida a Jerusalém, Jesus vai apresentando as exigências para a entrada no Reino.

- A página que hoje escutamos nos apresenta duas personagens em oração.
- O seu modo de rezar revela o seu modo de viver e de se relacionar com Deus e com os outros.

- O fariseu realça os seus méritos e se julga credor diante de Deus.

- No fundo, não precisa d'Ele, ainda que formalmente lhe agradeça tê-lo feito tão perfeito. Mais ainda: a sua justiça leva-o a julgar impiedosamente os outros.
- O excesso de autoestima e de autoconfiança levam-no a desprezar os outros (v. 11).

- O publicano, pelo contrário, consciente dos seus pecados, tudo espera da misericórdia de Deus.

- Vergado pelos seus pecados, está lançado para o céu. Batendo com a mão no peito, bate à porta do Reino, que lhe é aberta.

EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO

SÃO LUCAS 18,9-14

1. **Meditando a Palavra de Deus**

- Encontre um lugar tranquilo. Acomode-se numa posição confortável. Respire profundamente algumas vezes e procure aquietar a sua mente e o seu coração.

- No íntimo do seu coração, faça o pedido da graça dessa semana, reze à Santíssima Trindade.

- A seguir, leia com fé e pausadamente os textos bíblicos propostos hoje, especialmente o Evangelho.

- A parábola que o Evangelho hoje nos apresenta é um verdadeiro dom de Deus, particularmente no tempo da Quaresma que estamos a viver.

- Por vezes, pode nos assaltar a tentação de pensarmos que, com as práticas penitenciais que nos propusemos, e vamos praticando, somos melhores que os outros.
- Ceder a esta tentação, seria arruinar todo o bem que, com a graça do Senhor (é bom sempre lembrá-lo!), temos praticado.

- "Quero a misericórdia e não os sacrifícios, o conhecimento de Deus mais que os holocaustos", nos diz o Senhor pela boca do profeta Oséias.

- Conhecer a Deus, e conhecermos a nós mesmos em Deus, é o caminho da sabedoria e da vida.
- Foi o caminho que os santos de todos os tempos percorreram: "Que Te conheça, que eu me conheça", pedia Santo Agostinho.

- Quem somos nós, sem Deus? Somos certamente pecadores, cheios de orgulho e cheios de desprezo pelos outros; somos prisioneiros do nosso egoísmo e do nosso pecado.

- Quem somos nós com Deus? Somos ainda pecadores, mas pecadores que sabem que a experiência de pecado pode tornar-se o lugar em que Deus, o Misericordioso, nos revela o seu rosto.

1. **Rezando à luz da Palavra de Deus**

- Se a nossa vida foi daquelas que se dizem piedosas, cuidado para não nos envaidecermos como o Fariseu. Imitemos antes a humildade do Publicano, porque, se fizemos pouco mal, acaso fizemos todo o bem que Nosso Senhor esperava de nós?

Oração

Senhor,

ajuda-me a libertar-me das máscaras

com que tento esconder a pobreza do meu ser,

a mesquinhez do meu coração,

a dureza dos meus preconceitos.

Sinto-me realmente doente, necessitado de salvação.

Sinto-me, também eu, fariseu.

Mas não consigo esconder-Te a minha verdade:

tu sabes que o meu coração não é puro,

que a minha vida não é santa,

que, muitas vezes, julgo, desprezo e condeno os outros,

tentando justificar-me com obras que são só aparência.

A tua graça faz-me, hoje, tomar consciência de tudo isso,

e faz-me experimentar um enorme vazio dentro de mim.

Como o publicano da parábola,

dobro-me a teus pés e digo:

"tem piedade de mim, que sou pecador".

Sei que, também a mim, queres dar a graça

de reconhecer a minha humildade,

e de experimentar a tua misericórdia

imensamente maior que os meus preconceitos

e os meus pecados.

Por isso, Te digo:

Senhor, se quiseres, podes curar-me.

Amém.

Para refletir: Como rezo a Deus, como se tivesse créditos ou com humildade, reconhecendo-me pecador? Minha oração me faz sentir justificado, certo de que Deus a ouviu? Ela tem me ajudado a me aproximar de Deus e a fazer a sua santa vontade? Ela tem me ajudado a viver o discipulado missionário? Tem se concretizado em boas obras? ...

1. **Contemplando a Palavra de Deus**

- Um excelente exercício para a nossa Quaresma consistirá em unir-nos à misericórdia de Deus, revelada em Jesus Cristo, que aceitou ser contado entre os pecadores, que carregou sobre Si as culpas de todos, e aceitou morrer para nossa salvação.

- Por isso, não só não se separou dos pecadores, mas aceitou conviver com eles, para a todos revelar o amor misericordioso do Pai.

- Cada cristão deve continuar a ser sinal desse amor misericordioso junto dos irmãos e irmãs, particularmente daqueles que nos parecem maiores pecadores.

- Tudo o mais que fizermos, jejuns, orações, esmolas, ou outras penitências, deve ser oferecido pelos nossos próprios pecados.
- Se nos julgamos mais perto de Deus, devemos prová-lo a nós mesmos com uma proximidade maior junto dos outros, uma proximidade permeada de misericórdia e de amor fraterno, de amor oblativo.

- Jesus se aproxima das pessoas com muita compreensão, com doçura e humildade.

- Ele ama as pessoas, como nos demonstra também na parábola do pai bom e do filho pródigo.
- As palavras do pai não são um sermão, não avançam queixas e muito menos acusações. Não é um debate e, muito menos, uma polêmica.
- À humilde confissão do filho: "Pai, pequei contra o céu e contra ti; já não sou digno de ser chamado teu filho" (Lc 15, 21), o pai responde beijando-o e abraçando-o; apenas fala aos seus serviçais, expressando amor: "Depressa, trazei o veste mais bela e o vesti, ponde-lhe o anel no dedo e sandálias nos pés. Trazei o vitelo gordo, matai-o, comamo-lo e façamos festa ... " (Lc 15, 22-23).

- É este o modo como também devemos agir em relação aos nossos irmãos e irmãs, mesmo com aqueles de quem tenhamos alguma queixa...

Importante:

- Finalize sua oração agradecendo e confiando a Deus os frutos que espera colher neste tempo quaresmal em preparação para celebrar a Páscoa do Senhor...

- Entre em diálogo com aquele que nos ama e nos anima na missão ...

- Renove os seus propósitos de rezar com humildade e confiança, reconhecendo a grandeza de Deus e a sua pequenez ...

- Converse com Ele, agradecendo, pedindo, manifestando o que está em seu interior.

- Reze um Pai-Nosso, uma Ave-Maria e dê glorias a Deus...

- Faça, a seguir, as anotações espirituais...

“Tem piedade de mim, que sou pecador”

(Lc 18, 13)

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/3006/retiro-quaresmal-online-14-de-marco-sabado-da-3-semana-da-quaresma em 14/11/2026 04:38